

Vivo desrespeita trabalhadores

A Telefônica/Vivo divulga excelentes resultados. O lucro líquido foi de R\$ 4,3 bilhões no primeiro semestre, mas este montante, pelo jeito, beneficiará somente os acionistas da empresa, já que para os trabalhadores, os responsáveis diretos pela produção dessa riqueza, a proposta patronal é de precarizar, precarizar e precarizar.

Mesmo tendo reduzido as despesas consolidadas com pessoal, os representantes da empresa vieram para a reunião de renovação do Acordo Coletivo realizada no dia 13 de setembro, em São Paulo, com uma proposta de aplicação das regras da nova reforma trabalhista, reajuste salarial abaixo da inflação e precarização das condições de trabalho. Um verdadeiro insulto à categoria!

Conheça abaixo a proposta precarizadora da Vivo rejeitada pelo Sindicato. A próxima reunião para negociação está agendada para o dia 27 de setembro.

Plano Médico: a Vivo quer que o trabalhador pague mais pelo plano de saúde.

- Consultas e exames simples: aumentar a coparticipação de 20% para 35%
- terapias: aumentar a coparticipação de 10% para 20%
- Hoje a Vivo só pode cobrar exames simples até o limite de R\$ 250. A proposta da empresa é retirar este limitador para que possa cobrar qualquer valor.
- Para os trabalhadores que pagam 1,5% do salário com direito a lei 9.656/98 (pós-demissão), a proposta da empresa é aumentar para 2,5%.
- Quitação anual do contrato de trabalho: o trabalhador deverá assinar um documento informando que a empresa não deve nada para ele daquela data para trás.
- Fim da homologação no sindicato: o trabalhador não terá um especialista do Sinttel para conferir a sua

rescisão.

- Trabalho intermitente: trocar trabalhadores que recebem mensalmente por trabalhadores que receberão por horas trabalhadas.
- Banco de horas de 180 dias: pagar hora extra após seis meses da data em que ela foi feita.
- Jornada 12 x 36: a Vivo quer implantar essa nova escala em alguns setores.
- Parcelamento de férias em três vezes: atenção! Será a empresa que decidirá quando o trabalhador terá direito às férias e não o trabalhador.
- Reajuste salarial: em agosto/2019: 3%
- Pagamento de abono: 36% do salário nominal
- Auxílio Alimentação, cesta básica e demais benefícios em maio/2019: 3,50%
- Locação de veículo: ZERO de reajuste e manter somente até agosto/2019

Juntos podemos evitar essa precarização!

Acompanhe as informações desta e de outras negociações no site do Sindicato (www.sinttelba.com.br).

SINTTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA



Sede Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.org.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana
Rua Andaraí, nº 723 Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia CEP 44.024-264
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

